

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Celebramos hoje a solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. Mestres inseparáveis de fé e de inspiração cristã pela sua autoridade, simbolizam todo o Colégio Apostólico. Em ambos, quer na vida, quer no martírio, prolongam-se a vida, a paixão, morte e ressurreição de Cristo. Hoje é também o "Dia do Papa". Queremos manifestar nossa estima e obediência ao sucessor de Pedro, sinal da unidade da Igreja e da comunhão na fé e na caridade.

02. CANTO INICIAL (95º Enc.)

1. Festejamos Pedro e Paulo, os apóstolos de Cristo, que inspiram com clareza a alegria e a unidade da Igreja.

R. Pedro e Paulo nos ensinam Tua Lei, Senhor. Até ao martírio, pelo Teu amor plantaram a Igreja, com fé e com destreza seguiram os passos Teus, amigos de Ti, ó Deus.

2. "Tu és Filho do Deus vivo, és o Cristo com certeza". "Tu és Pedro, tu és pedra, sobre a qual construirei a minha Igreja".

3. Paulo, mestre das nações com seu dom belo e fecundo, o maior dos missionários, anunciou o evangelho em todo o mundo.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Pausa)
Confessemos os nossos pecados cantando:

05. CANTO PENITENCIAL (96º Enc.)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

6. GLÓRIA (96º Enc.)

Glória a Deus nas alturas, E paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai Todo-Poderoso, Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, Nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, Acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, Tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (MR. 608)

P. Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por N.S.J.C. ...

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Guarda a Palavra, guarda no coração, que ela entre em tua alma, e penetre os sentimentos! Busca, noite e dia, a luz, o amor de Deus: se guardares a Palavra, Ela te guardará!

I LEITURA - At 12,1-11

(Leccionário Dominical p.1025)

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS
Naqueles dias, 'o Rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te de-

pressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era uma realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminhando por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 33

(Mel.: “Das obras do Senhor”)

R. De todos os temores me livrou o Senhor Deus! (bis)

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem.

2. Comigo engrandecei o Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a vossa face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio.

II LEITURA – 2Tm 4,6-8.17-18

10. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO – Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. PALAVRA DO SENHOR.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei cons-

truir a minha igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

EVANGELHO – Mt 16,13-19

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãos e irmãs, apresentemos a Deus Pai nossas súplicas, dizendo, cheios de esperança:
R. Aumentai, Senhor, a nossa fé.

1. Para que na Igreja de Cristo, o Papa Francisco, sucessor do apóstolo Pedro, confirme na fé os seus irmãos e seja sinal visível da unidade, rezemos ao Senhor...

2. Por todos os que, a exemplo de Paulo, anunciam o Evangelho de Jesus, para que Deus os livre de todo o mal, rezemos ao Senhor...

3. Pela nossa comunidade, para que viva na paz e na concórdia, bendizendo a Deus, que está nos céus e servindo-o nos irmãos, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

P. Pedimos por Cristo nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra E do trabalho que a mão humana empreendeu Eles contêm toda força e energia São os dons da natureza criada por Deus

R. Bendito seja o Senhor da Criação Pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar Por nossa vida a serviço dos irmãos Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) Neles estão todo o clamor e a esperança De um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO (MR. 609)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:
Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR. 482)

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM

MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T. Amém!**

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

20. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Eu vivo na fé do filho de Deus, Ele me amou e por mim se entregou! (Bis)

1. Eu agradeço a quem me chamou; eu, que era blasfemo e da Igreja perseguidor.
2. Quem és, Senhor, que queres que eu faça? Sou Jesus, a quem buscas, persegues com tal rancor.
3. Eu não mereço o nome de apóstolo, mas a graça de Deus triunfou gloriosa em mim.
4. Eu me glorio em minhas fraquezas, para que sua graça e poder resplandeçam em mim.
5. O meu passado eu deixo pra trás e me lanço à frente, para o alvo, o Senhor Jesus.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (92º Enc.)

1. Chamado pra terra distante / Com idade já bem avançada foi Abraão / Seguiu o caminho confiante / Cumpru sua grande missão.

R. Vem, vem, vem / vem que eu te chamo / vem pra partilhar os dons / vem pra repartir o pão / vai, vai, vai / vai que estou contigo / ensina a partilhar os dons / ensina a repartir o pão / vem que eu te chamo e vai.

2. Profeta de nações diversas / Querido por Deus antes mesmo de ser embrião / Plantou Jeremias justiça / Cumpru sua grande missão.

3. Adulto e já bem preparado / Na luz foi ao solo aceitando sua vocação / Pilar da Igreja então Paulo / Cumpru sua grande missão.

4. As redes ficaram na praia / As chaves da Igreja ficaram em suas mãos / De pedra alicerce então Pedro / Cumpru sua grande missão.

5. Chamados por Deus somos todos / A um sim responder na partilha dos dons e do pão / Nos gestos de amor nós queremos / Cumprir nossa grande missão.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL S. PEDRO E S. PAULO (MR. 527)

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo.

T. Amém.

P. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

Diác. ou Presid. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

24. CANTO FINAL

R. Aleluia, aleluia, tu és Pedro, aleluia! (bis)

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu quando a Simão Pedro disse: “Eu te darei do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja, sobre esta pedra edificarei”.

2. Quis o Salvador, a pedra angular, que ampara tudo, pois é Homem-Deus, escolher a Pedro para sustentar, como rocha viva, o edifício seu.

3. “Eis que estarei convosco até o fim, do inferno as forças não triunfarão”. Foi Jesus um dia que falou assim, dando à sua Igreja perenização.

ÓBULO DE SÃO PEDRO

É a ajuda econômica que os fiéis oferecem ao Santo Padre, como sinal de adesão à solicitude do Sucessor de Pedro relativamente às múltiplas carências da Igreja católica e às obras de caridade em favor dos mais necessitados.

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Grafinorte. Exemplares: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br